



Câmara Municipal
de Portel

1

ATA APROVADA EM SESSÃO
ORDINÁRIA, REALIZADA EM:

30/03/2017

Presidente

Vice-Presidente

1º Secretário

2º Secretário

ATA

SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA ATUAL LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL, ESTADO DO PARÁ, REALIZADA EM 16 DE FEVEREIRO DE 2017.

Aos dezesseis (16) dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete (2017), no prédio da Câmara Municipal de Portel, Estado do Pará, República Federativa do Brasil, localizado na Avenida Floriano Peixoto, nº 415, Bairro Centro, precisamente às 09h00min (nove horas), reuniu-se, em caráter ordinário, a Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência de seu Presidente Titular, o Exmo. Sr. Vereador *Moisés Moreira da Costa Filho*, ladeado pelo Exmo. Sr. Vereador *Emerson Moura Lobato*, Vice-Presidente. Para secretária-los, o Sr. Presidente convocou o Exmo. Sr. Vereador *Elcimar Barbosa Lima*, para assumir a 1ª Secretaria, e a Exma. Sra. Vereadora *Roselene Fachineto de Nadal*, para assumir a 2ª Secretaria da Mesa Diretora. Para dar início aos trabalhos da presente Sessão, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a constatação de quórum através do livro de frequência. O 1º Secretário constatou as presenças em Plenário dos seguintes Vereadores: *Moisés Moreira da Costa Filho*, *Emerson Moura Lobato*, *Elcimar Barbosa Lima*, *Roselene Fachineto de Nadal*, *Francisco Ângelo de Oliveira Júnior*, *Nizael de Carvalho Lobato*, *Heronaldo Machado Coelho*, *Josildo Ribeiro Brasil*, *Ciro Alves Ferreira*, *Walber da Paixão Valente da Silva*, *Adonis Ferrer Monteiro Pires* e *Gerson Pereira da Costa*. Constatado o quórum legal de doze (12) Vereadores, o Sr. Presidente invocou as bênçãos de DEUS e deu por aberta a presente Sessão. Em seguida, o Vereador *Elcimar Barbosa Lima*, em atendimento à solicitação feita pelo Sr. Presidente, fez uma fervorosa oração, com todos os presentes de pé, pedindo que DEUS abençoe os trabalhos do Poder Legislativo Municipal, abençoe cada Vereador e também abençoe ao povo portelense em geral. Não havendo expedientes para serem lidos, o Sr. Presidente solicitou ao Vereador que tivesse alguma Proposição que a apresentasse à Mesa Diretora ou defendesse de sua Tribuna. Não houve apresentação de Proposição por parte dos Srs. Vereadores presentes à Sessão. Assim sendo, o Sr. Presidente manifestou-se dizendo que ainda restavam alguns minutos do tempo regimental destinado aos Expedientes, e que poderiam ser usados pelos Srs. Vereadores para se pronunciarem sobre **quaisquer assuntos**. Neste momento, o Vereador *Walber da Paixão Valente da Silva*, com a permissão do Sr. Presidente, disse que gostaria de solicitar que fossem lidos vários



Câmara Municipal
de Portel

2

expedientes que protocolou na Secretaria da Casa Legislativa, para conhecimento dos demais Vereadores, sendo que também gostaria de solicitar que fossem disponibilizadas cópias aos integrantes do Parlamento Municipal, para que, na próxima Sessão, quando a Pauta for expedida, todos já tenham o devido conhecimento do conteúdo das matérias. Disse que se trata de dois Pedidos de Informações, uma Indicação e um Requerimento. Em seguida, ainda com a permissão do Sr. Presidente, procedeu a leitura parcial das matérias protocoladas, se sua iniciativa, salientando que apenas está apresentando as matérias, já que as mesmas ainda não constam na Pauta, objetivando suas discussões e votações na próxima Sessão Ordinária. Disse que gostaria de agradecer a compreensão de todos, e em especial a compreensão do Sr. Presidente, sendo que também gostaria que constasse em Ata a apresentação de suas matérias. Agradeceu pelo espaço que lhe foi concedido e finalizou suas palavras. O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador *Francisco Ângelo de Oliveira Júnior*. O Vereador *Francisco Ângelo de Oliveira Júnior*, após cumprimentar a todos, disse que no dia anterior havia sido realizada a Sessão de abertura dos trabalhos da Câmara Municipal de Portel, na qual foram mencionados, pelo Sr. *Joaquim Rodrigues da Silva*, o detalhamento dos planos de trabalho do Poder Executivo. Disse que o Prefeito Municipal, naquela oportunidade, também se referiu ao pagamento do funcionalismo público. Entretanto, disse que nada foi dito sobre as escolas que ficaram em fase de conclusão, e até mesmo de inauguração. Disse que algumas escolas são da alçada do Governo Federal, e que ficou dinheiro em caixa para a implementação dessas escolas. Disse que o governo anterior também deixou recursos para a aquisição de materiais para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento. Disse que ouviu tudo calado, pois queria ouvir as explicações daqueles que tanto cobraram empenho, os quais também mencionaram a herança maldita que havia ficado. Disse que a maioria dos Prefeitos Marajó conseguiu quitar os débitos deixados pelos governos anteriores, e que fizeram isso com recursos advindos do FUNDEB. Disse que não sabe o que está acontecendo em Portel, já que existem recursos, e bem recursos, para pagar o funcionalismo público municipal. Depois, disse que foi convidado pela Rede Celpa para a inauguração para a primeira fase da linha de transmissão de energia da gleba Acutipereira, parte Portel. Disse que o evento aconteceu na sexta-feira passada. E que gostaria de dizer a todos que a energia só é levada pela Rede Celpa onde tem estrada. Disse que estrada foi feita na marra, para que não se perdesse o projeto do Governo Federal. Disse que também na Sessão de abertura dos trabalhos, foi mencionado que houve um processo de sucateamento de bens de todas as Secretarias. Disse que se isso for verdade, onde estava a Comissão de Transição do governo atual. E que também gostaria de saber onde estavam as pessoas que assinaram o Termo de Compromisso de ficar o material guardado nas Secretarias. Disse que reconhece que cada administração tem uma forma de trabalhar e cada uma trabalha da maneira que mais lhe convém. Prosseguindo,



disse que protocolou na Secretaria da Casa uma Moção de Repúdio contra a concessionária de energia Rede Celpa, pois entende que certa forma o que estão fazendo é Portel vai de encontro aos direitos dos consumidores. Disse que a concessionária de energia criou uma operação denominada Caça-Gatos, mas que esta na verdade é uma operação de surrupiar o dinheiro do trabalhador, da trabalhadora e também das pessoas que recebem o auxílio do Bolsa Família. Disse que a Moção de Repúdio foi protocolada, para que a mês seja discutida e votada, e se for aprovada, se possa pedir as providências cabíveis ao Ministério Público local, ao Ministério Público Estadual, ao Ministério Público Federal e à ANEL, para que se possa também cobrar da Rede Celpa uma ação, mas que seja uma ação que não venha coibir ou constranger o direito do consumidor. Disse que também protocolou na Secretaria da Casa, um Requerimento pedindo a continuidade da obra da Escola de Ensino Fundamental Nossa Senhora da Luz, na Comunidade Chiquinho Albuquerque. Disse que os alunos e professores anseiam pela conclusão da obra da escola. E que, como é sabedor de que tem recursos sobrando, é necessário que se conclua a obra. Em seguida, dirigindo-se ao Sr. Presidente, disse que sempre cobrou do Diretor Geral da Casa, a Emenda Modificativa que foi feita sobre as realizações das Sessões Ordinárias. Disse que no Regimento Interno está estabelecido que as Sessões Ordinárias serão realizadas às quintas-feiras, às 19h00 min (dezenove) horas. Disse que não conseguiu encontrar Emenda, o que dificulta as coisas, pois os Vereadores são os guardiões do Regimento Interno, bem como também são os fiscais da Lei Orgânica do Município de Portel. Disse que gostaria de sugerir que seja feita uma avaliação, para que se estude a possibilidade de se cumprir ou não o que estabelece o Regimento Interno da Casa. Disse que é necessário que se tomem providências a respeito, para que essa situação seja definitivamente resolvida. Depois, disse que o PMDB ficou de encaminhar ofício ao Presidente da Câmara Municipal de Portel, indicando o seu nome e o nome do Vereador *Elcimar Barbosa Lima* para compor as Comissões Permanentes da Casa. Disse que o Vereador *Elcimar Barbosa Lima* será indicado para integrar a Comissão Permanente de Saúde e Meio Ambiente, e que o seu próprio nome será indicado para integrar a Comissão Permanente de Educação, Cultura e Desportos. Disse que também irá protocolar um requerimento na Secretaria Municipal de Educação, solicitando informações sobre as nomeações de alguns gestores que não têm o curso de pedagogia, motivo pelo qual entende que os mesmos não têm qualificação para exercer a função. Disse que continuará atento a todas as questões do Município de Portel, pois esse é o seu papel de fiscalizador da Lei. Agradeceu pelo espaço que lhe foi concedido e finalizou suas palavras. O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador *Walber da Paixão Valente da Silva*. O Vereador *Walber da Paixão Valente da Silva*, após cumprimentar a todos, disse que no dia anterior foi realizada a Sessão de abertura dos trabalhos do Poder Legislativo, sendo que gostaria de aproveitar a oportunidade para parabenizar a



todos pela participação em tão importante evento. Disse que também gostaria de parabenizar a todos os Vereadores que se pronunciaram na Sessão de abertura, disponibilizando seus mandatos em tudo aquilo que for benéfico para o Município de Portel. Disse que a Câmara Municipal é a Casa do povo, é onde o parlamentar vem e tem todo o direito de falar sobre aquilo que a população anseia, aquilo que a população espera receber em benefícios e melhorias. Disse que protocolou algumas matérias na Secretaria da Casa, sendo que uma dessas matérias é direcionada ao Presidente, se reportando ao processo de transição da Mesa Diretora anterior para a Mesa Diretora atual. Disse que tem ouvido pelos corredores da Casa, mas não tem provas, de que alguns Vereadores da legislatura passada, que não conseguiram se reeleger, não devolveram alguns materiais, como os notebooks. Disse que solicitou ao Diretor da Casa as chaves das gavetas das mesas dos Vereadores, que também estão sumidas. E que gostaria de solicitar ao Sr. Presidente que providências sejam tomadas, para que essa situação seja resolvida. Disse que gostaria de registrar que o ex-Vereador *João Denis Sousa Pereira*, o conhecido Preto da Marina, foi um dos poucos que veio até à Câmara Municipal e devolveu o seu material de trabalho. Disse que outros Vereadores, que usaram muitas vezes a Tribuna da Casa para discursarem em cima do símbolo da moralidade, honestidade, do compromisso e da responsabilidade, ainda não devolveram ao Poder Legislativo aquilo que não lhes pertence. Disse que quando pegamos uma coisa que não nos pertence, e nos apoderamos dela, isso configura roubo. Disse que também gostaria de registrar que os Vereadores *Emerson Moura Lobato*, *Francisco Ângelo de Oliveira Júnior* e *Enos Abreu Perdigão* também devolveram seus instrumentos de trabalho. Disse que os mencionados Vereadores agiram com correção e que é isso que deve ser feito, já que não se pode usurpar daquilo que não nos pertence. Em seguida, disse que também gostaria de registrar a presença dos Coordenadores do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Estado do Pará – SINTEPP. Disse que esse Sindicato tem o seu respeito, pois jamais iria, tanto no Parlamento como em qualquer outra circunstância, deixar de pensar na luta classista e na luta pela melhoria de vida da população, principalmente quando se fala em questões de direito. Disse que como Secretário Municipal da SEGEP no governo anterior, percebeu a grande dificuldade na relação entre Sindicato e Governo. E que, assim sendo, reuniu com o SINTEPP por mais de 19 vezes, e com o Prefeito por 9 vezes, motivos pelos quais, não vai aceitar, de forma nenhuma, que as pessoas utilizem o microfone de uma entidade para proferir ofensas a alguém. Disse que na revitalização SINTEPP, anos atrás, também exercia o cargo de Vereador, sendo que foi, naquela oportunidade, o único Vereador a discutir, no Auditório Manarijó, a revitalização desse Sindicato, que é tão importante para a categoria dos profissionais da educação. Disse que ninguém vai macular sua história de lutas dentro dos movimentos sociais. Disse que condena, e continuará condenando, quem utiliza o microfone da Casa Legislativa ou de



qualquer outra instituição, para depreciar a pessoa humana. Disse que repudia, pois entende que essa não é uma atitude correta, e que também não é uma atitude de pessoas que objetivem resolver problemas. Disse graças a Deus, na pessoa do professor *José Mendes da Silva*, o SINTEPP tem conseguido se portar e se comportar de forma decente, se preocupando em procurar resolver as questões que realmente precisam ser resolvidas. E tudo isso, sem a necessidade de alguém utilizar o microfone para agredir as pessoas, para afagar suas mágoas pessoais, de rancores e de ódio. Disse que não pode almejar a paz estando com o coração cheio de ódio, pois entende que é necessário que cada um faça uma reflexão, já que a paz requer pureza no corpo e na alma. Disse que na última reunião que fez com o Sindicato na Prefeitura, da qual também participou o então Prefeito *Paulo Ferreira*, as coisas não foram bem, já que a reunião foi bastante conturbada. Prosseguindo, disse que naquela oportunidade, ao Sindicato ocupou a Prefeitura e, como funcionário, interferiu com o objetivo de fazer o Sindicato a manter um diálogo com o governo municipal. Disse que o Prefeito se disponibilizou a receber o Sindicato no Gabinete. Disse que o professor *Oclécio Lacerda*, que era servidor da Câmara Municipal de Portel, e vai ter que prestar contas disso, começou a agredir verbalmente o Prefeito. E que, como o professor *Oclécio Lacerda* insistia em agredir verbalmente o Prefeito, juntamente com o professor *Bruno Baia*, tentou conduzir o professor *Oclécio Lacerda* para fora do Gabinete. Disse que foi empurrado pelo professor *Oclécio Lacerda* e, ao ser empurrado, instintivamente usou mecanismo de defesa, pois imaginou que seria agredido fisicamente. Disse que quando as coisas se acalmaram, o professor *Oclécio Lacerda*, a professora *Márcia Sousa* e outros, que deturpam verdade, saíram dizendo, pelos quatro cantos do Município de Portel, que o funcionário *Walber da Paixão Valente da Silva* havia agredido o professor *Oclécio Lacerda*. Disse que não agrediu ninguém e que sequer encostou a mão no professor *Oclécio Lacerda*. Disse que nunca agrediu ninguém dentro da Prefeitura, sendo que mentiram algumas pessoas do SINTEPP que andaram divulgando isso na cidade de Portel. Disse que não arredará o pé daquilo que escreve, pois tem liberdade para fazer isso. E que lutou para adquirir essa liberdade. Disse que não escreveu se reportando à professora *Márcia Souza*, mas sim como até um aconselhamento para que os integrantes do Sindicato não o usassem de forma raivosa, mas que fizessem isso de forma racional, em busca dos interesses do SINTEPP. Entretanto, disse que acredita que a professora *Márcia Sousa* levou as coisas para o lado pessoal, mas que gostaria de enfatizar que não foi essa a sua intenção. E que, aproveitando a oportunidade, gostaria de pedir desculpas à professora *Márcia Sousa*. Disse que a intolerância em nada contribui com a sociedade, pois sempre participou dos movimentos sociais, sempre buscando um melhor entendimento. Disse que não está ditando regras, assim como também o SINTEPP não tem que vir dizer o que um Vereador tem que fazer. Disse que assim como um Vereador é cobrado, qualquer sindicalizado pode cobrar do



Câmara Municipal
de Portel

6

Sindicato, pois é para isso que existe a democracia. Disse que está usando a Tribuna da Casa para desmentir um fato leviano, mentiroso e maldoso contra sua pessoa. Disse que está acostumado a responder por todos os seus atos, e quem conhece a sua vida de lutas sabe disso. Disse que sempre participou das lutas sindicais, sendo que ninguém vai apagar esses fatos da história. Disse que tem muito orgulho em ter sido julgado nas urnas pela população portelense, a qual lhe outorgou mais um mandato de Vereador. Disse que o seu compromisso é com o povo do Município de Portel, sempre na luta incansável pela melhoria de vida da população. E que não é nenhuma liderança que vai calar a sua voz. Agradeceu pelo espaço que lhe foi concedido e finalizou suas palavras. O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador *Emerson Moura Lobato*. O Vereador *Emerson Moura Lobato*, após cumprimentar a todos, disse que gostaria de agradecer a Deus por poder participar da primeira Sessão Ordinária da nova legislatura do Parlamento Municipal. Disse que gostaria também de convidar a população portelense para participar mais das Sessões da Câmara Municipal de Portel, para que assim acompanhe mais de perto os trabalhos do Poder Legislativo Municipal. Em seguida, disse que recorda que 2013, juntamente com o então Vereador *Ronaldo Alves Soares*, saiu junto com o SINTEPP nas ruas, cobrando o 13º do mês de dezembro de 2012. Disse que no ano passado, houve uma paralisação em massa. E que à época da paralisação, era Líder do Governo na Casa, mas veio e defendeu os professores. Disse de sua surpresa ao ver professores com mestrado e doutorado, não terem entendido, naquele momento, um atraso de 15, 20 dias. Entretanto, disse que isso fez com que surgisse a greve de mais de 20 dias, que não foram repostos. Disse que naquela oportunidade, ao tentar explicar a situação na Tribuna da Casa, foi vaiado pelo mesmo SINTEPP que havia defendido nas ruas e na própria Tribuna da Câmara Municipal de Portel. Entretanto, disse que presentemente está todo mundo calado, ninguém se manifesta com relação ao mês de dezembro. Disse que a categoria deveria estar em greve, pois não receberam o mês de dezembro, e é o Município que deve, são contas municipais. Disse que apesar disso, tem a plena consciência de que não há dinheiro suficiente para pagar os concursados, efetivos e contratados. Disse que na época da greve anterior, tinha uma eleição municipal, uma eleição para Prefeito e Vereadores. E que, depois da eleição, surgiu a greve. Disse que gostaria de saber se os interesses políticos também estavam na greve. Disse que na época da greve, fatos lamentáveis aconteceram dentro da Câmara Municipal, sendo que repudiou tais fatos, uma vez que a vida dos parlamentares foi colocada em risco. Disse que espera que isso jamais se repita, pois a democracia deve sempre prevalecer. Disse que sindicalista que falava que os Vereadores não saíam da Câmara, hoje está empregado na SEMED. Perguntou se essa pessoa estava interessada em receber um atraso de 20 dias ou estava apenas tentando resolver os próprios interesses. Disse que na legislatura, a exemplo do que aconteceu na legislatura passada, foi escolhido para



Câmara Municipal
de Portel

7

ser o Líder do Governo na Casa Legislativa. Entretanto, disse que o fato de ser Líder do Governo, não significa ser fantoche na Tribuna da Câmara Municipal. Disse que continuará defendendo o que estiver certo e repudiando o que estiver errado, pois esse sempre foi e sempre será o seu comportamento na Casa de Leis. Em seguida, apresentou alguns números que lhe foram repassados pelo Secretário Municipal de Educação, Sr. *Rosivaldo Paranhos de Almeida*, que mostram, em seu entendimento, a real situação atual dos recursos do FUNDEB. Disse que é preciso se enfrentar a verdade, já que os recursos, ao contrário do que muitos pensam, ainda não são suficientes para pagar o mês de dezembro. Disse que sempre estará em busca da verdade, pois herdou um legado político de seu genitor. E que, apesar de não ser portelense de nascimento, já fez muito mais por Portel de que muitos que nasceram nessa tão acolhedora terra. Disse que continuará defendendo os interesses do povo, pois o homem tem que honrar a palavra. E que é pela palavra que se conhece a personalidade e o caráter do homem. Agradeceu pelo espaço que lhe foi concedido e finalizou suas palavras. O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador *Adonis Ferrer Monteiro Pires*. O Vereador *Adonis Ferrer Monteiro Pires*, após cumprimentar a todos, disse que é uma honra muito grande representar os portelenses na Câmara Municipal de Portel. Depois, disse que está começando o seu primeiro mandato de Vereador, sem muita experiência, mas vai tentar fazer tudo o que for possível para ajudar a população do Município de Portel. Em seguida, disse que leu a Lei Orgânica do Município de Portel, e que esta, em seu Art. 69, estabelece que os Secretários Municipais são solidariamente responsáveis, junto com o Prefeito Municipal, pelos seus atos assim ordenarem ou praticarem. E que o Art. 70 da Lei Orgânica estabelece que os Secretários Municipais deverão fazer declaração de bens no ato de sua posse, e quando da sua exoneração. Disse que então é preciso que se dê exemplo, que se cobre agora, para que depois, quando o "leite estiver derramado", não se tenha mais nada a fazer, como tem acontecido no Município de Portel. Disse que a Lei Orgânica estabelece que cada Secretário Municipal tem que apresentar declaração de bens quando assume e quando é exonerado. Disse que isso não vem sendo cobrado no Município de Portel. Disse que gostaria que essa cobrança conste em Ata, para que todos os Secretários Municipais apresentem suas declarações de bens, para que a Câmara possa mostrá-las para a população, para que depois muitos Secretários não saiam ricos, com o dinheiro do povo de Portel, sem que os Vereadores tenham como cobrar, caso o "leite já tenha sido derramado". Disse que essa cobrança deve ser feita, principalmente daqueles Secretários que gerenciam fundos. E que essa cobrança é feita, tendo em vista que nos governos anteriores essa situação já aconteceu, sendo que ninguém nunca cobrou, ninguém fez a Lei Orgânica prevalecer. Disse que faz essa cobrança com a intenção de prevenir, para que, caso alguma coisa aconteça, a verdade e a Lei Orgânica prevaleçam. Disse que quando algo acontece, uma fica jogando a culpa no outro, sendo que até agora uma parte



Câmara Municipal
de Portel

8

do dinheiro dos profissionais da educação ainda não foi solucionada. Disse que pretende fazer as coisas corretamente, e que não é porque é governo que deixará de fazer as cobranças ao Prefeito Municipal. Disse que outra situação que tem chamado a sua atenção, é questão de alguns servidores com desvio de função e acúmulo de cargos. Disse que é preciso que cada cidadão que tenha conhecimento desses atos irregulares, que denunciem ao Conselho Municipal de Educação, para que as cobranças sejam feitas. Disse que sabe onde estão as irregularidades, mas pretende correr atrás. Prosseguindo, fez um relato de sua trajetória de vida no Município de Portel e, após isto, disse que sempre estará à disposição de todos, pois pretende dedicar o seu mandato, em tempo integral, em prol do Município de Portel. Agradeceu pelo espaço que lhe foi concedido e finalizou suas palavras. O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador *Heronaldo Machado Coelho*. O Vereador *Heronaldo Machado Coelho*, após cumprimentar a todos, disse que gostaria de usar a Tribuna da Casa para falar de um pouco de suas angústias, que não são apenas suas, mas também são de toda a população portelense. Depois, disse que muito já se falou sobre o pagamento dos professores, sendo que ficou sabendo que houve um acordo para ser pago uma parte desses vencimentos na próxima quarta-feira. Disse que se há recursos para se pagar na próxima quarta-feira, seria importante que fizesse o pagamento de maneira mais imediata. E que isso não dá para entender. Disse que também gostaria de se reportar sobre o que foi colocado pelo Vereador *Walber da Paixão Valente da Silva*, que se referiu ao sumiço de alguns bens da Casa Legislativa. Disse que ao longo dos anos, vem acompanhando a política do Município de Portel, e tem observado que sempre no final de mandato a realidade é sempre a mesma, uma vez que aqueles que saem deixam o Município sucateado. E que quando fala dos que saem, não está se referindo apenas ao Prefeito, pois muitas vezes o Prefeito não tem nem conhecimento, mas também de todos os que compõem o governo. Disse que isso é uma pena, porque quando o outro Prefeito assume, vai logo alugando o carro do compadre, a retroescavadeira do vizinho, e quando termina o mandato, a Prefeitura fica sem nada. Disse que ao invés de alugar, o Prefeito deveria adquirir bens próprios para o Município, para que quando um Prefeito sair o outro não encontre dificuldades para trabalhar. Disse que isso não acontece só na cidade, pois também acontece na zona rural, e que conhece essa realidade porque também é professor com muito orgulho. Disse que na cidade se pode verificar a farra de prédios alugados para a Prefeitura, pois ninguém dá nada de graça. E que na zona rural, nas localidades onde não tem escola, o professor tem que ficar mendigando ao dirigente da comunidade, para que este doe o salão para que as aulas sejam ministradas. Disse que não consegue entender essa discriminação com a zonal rural. Disse que isso não é justo e que vai lutar para que essa situação seja definitivamente resolvida. Disse que é importante que o Município adquira bens próprios, para que a população seja a grande beneficiada. Agradeceu pelo espaço que lhe foi concedido e finalizou suas



palavras. O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador *Nizael de Carvalho Lobato*. O Vereador *Nizael de Carvalho Lobato*, após cumprimentar a todos, disse que está com o firme pensamento de lutar pela melhoria de vida da população. E que como defensor da categoria dos professores, irá solicitar informações da Secretaria Municipal de Educação sobre os contratos dos temporários. Disse que nos últimos cinco anos, tem analisado a angústia que o servidor temporário e/ou contratado passa no mês de julho. Assim sendo, disse que gostaria de solicitar ao Sr. Presidente que proponha um estudo técnico junto à SEMED, para que se veja a possibilidade do servidor público não ser destrutado no mês de julho. Disse que anteriormente, se pagava o mês de julho. E que de uns tempos para cá, o professor deixou de receber o mês de julho. E que o mês de julho, que deveria ser de férias para o professor, tem se tornado um horror para esse profissional, quando está na situação de contratado ou temporário. Disse que como professor e defensor da categoria, irá também solicitar o apoio do SINTEPP, para que se olhe com atenção a questão, pois acredita que os professores temporários e/ou contratados merecem também receber o mês de julho. Disse que em conversa com um jurista sobre esse assunto, este lhe garantiu que um contrato deve ter início e final, motivo pelo qual não consegue entender como a SEMED faz dois contratos, sendo um até junho e outro de agosto até dezembro. Agradeceu pelo espaço que lhe foi concedido e finalizou suas palavras. O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador *Ciro Alves Ferreira*. O Vereador *Ciro Alves Ferreira*, após cumprimentar a todos, disse que primeiramente gostaria de agradecer a Deus por poder participar da primeira Sessão Ordinária da atual legislatura da Câmara Municipal de Portel. Disse que gostaria de saudar a todos os presentes e, de maneira especial, a sua genitora, Sra. *Francisca Alves*, que se encontra na Galeria da Casa, prestigiando a Sessão. Depois, disse que também tem grandes preocupações com os problemas portelenses, principalmente àquelas relacionadas à educação, que é sua área de atuação, uma vez que professor. Relatou sobre sua atuação na área educacional, salientando que continuará contribuindo com a educação, pois é professor Vereador, sendo que sempre defendeu e defenderá a bandeira da educação. Disse que reconhece os avanços que o Município conquistou na educação nos últimos anos, mas também reconhece as perdas que aconteceram para os professores e também para o pessoal de apoio. Disse que as perdas são salariais são uma realidade, não apenas na área da educação, mas também na área da saúde, onde os profissionais também estão com os salários defasados. Disse que para que se resolvam as diversas situações, é preciso o esforço e a união de todos, pois também percebeu a preocupação de todos os Vereadores com os problemas que o Município de Portel vem enfrentando. Disse que todos os Vereadores serão cobrados, pois o povo depositou confiança e até mesmo uma expectativa no trabalho e no desempenho de cada parlamentar. Disse que também o preocupa muito a questão do professor perder a gratificação de longa distância, ainda mais



com a possibilidade dos contratados e temporários não receberem o mês de julho. Disse que o mês de julho é justamente o mês em que os professores saem para estudar, motivo pelo qual entende que essa gratificação é muito importante para os mesmos. Disse que é preciso que haja transparência, pois acredita que há um conflito ente o SINTEPP e o governo, sendo que entende que não deveria ser dessa forma. Disse que acredita que deveria haver transparência, para que o governo pudesse dar uma resposta, mostrando realmente qual a real situação. Disse que muito já se falou sobre se tem ou não o dinheiro para pagar os funcionários da educação, referente ao mês de dezembro de 2016. Disse que se os recursos existem, seria importante que o pagamento fosse feito com mais brevidade. Disse que o Sindicato deveria ser atendido e também deveria estar a par da situação, para que pudesse dar uma explicação aos sindicalizados e aos profissionais da educação. Disse que os Vereadores estão empenhados em resolver os problemas, sendo que até o Secretário Municipal de Educação já foi chamado, o qual prestou alguns esclarecimentos sobre a situação. Disse que esses esclarecimentos foram importantes, mas que ainda precisa haver um melhor entendimento entre o Sindicato e governo municipal. Agradeceu pelo espaço que lhe foi concedido e finalizou suas palavras. O Sr. Presidente concedeu a palavra à Vereadora *Roselene Fachineto de Nadal*. A Vereadora *Roselene Fachineto de Nadal*, após cumprimentar a todos, disse que muito já foi falado sobre salários atrasados e muitos outros problemas que a Prefeitura Municipal está enfrentando. Disse que acredita que todos os Vereadores estão atentos aos diversos problemas, para que sempre busquem soluções e alternativas melhores para a população portelense. Disse que a realidade é que a Prefeitura Municipal não pode oferecer muitos empregos, até mesmo em razão da crise econômica. E que em razão dessa crise, o Município de Portel vem sofrendo, pois muitas empresas estão em plena decadência financeira. Disse que acredita que se existissem mais empresas abertas no Município de Portel, o desemprego diminuiria e até o índice de criminalidade seria amenizado. Assim sendo, disse que entende que para que o Município de Portel obtenha mais sucesso, é preciso que a população possa dispor de empresas que garantam mais empregos a todos. Disse que é preciso a união de todos, para se tente reabrir as empresas que fecharam as portas, objetivando garantir empregos para a população. Disse que é preciso que as empresas também recebam incentivos, para que fiquem mais propensas a se instalarem no Município de Portel. Disse que o Município de Portel é muito deficiente no que se refere ao apoio ao empresário, sendo necessário que se mude essa realidade. Disse que o Município precisa obter lucros, para arrecadar mais impostos, os quais deverão ser aplicados em benefício da população. Disse que seria importante que os Vereadores se reunissem com o Prefeito Municipal, para que juntos se busquem maiores benefícios para a população portelense. Agradeceu pelo espaço que lhe foi concedido e finalizou suas palavras. O Sr. Presidente, dirigindo-se ao Vereador *Francisco Ângelo de Oliveira*



Júnior, disse que gostaria de se reportar sobre o Regimento Interno da Casa, que um os assuntos colocados pelo mencionado Vereador. Em seguida, o Sr. Presidente disse que por dois anos foi Chefe de Gabinete do Vereador *Francisco Ângelo de Oliveira Júnior*, e também foi Chefe de Gabinete por dois anos do ex-Vereador *Manoel Oliveira dos Santos*, quando estes ocuparam o cargo de Presidente da Câmara Municipal de Portel. E que certa vez o Vereador *Francisco Ângelo de Oliveira Júnior* lhe pediu cópia da emenda que propôs a mudança do horário das Sessões Ordinárias da Câmara Municipal de Portel. E que, em resposta, havia mencionado ao Vereador *Francisco Ângelo de Oliveira Júnior* que a proposta era de sua própria iniciativa, juntamente com os ex-Vereadores *Mauro Sérgio Cordeiro Bentes* e *Paulo Sérgio de Oliveira Álvares*, sendo que também encaminhou cópia da emenda. Disse que mais uma vez encaminhará cópia da proposta, sendo que autoriza o Diretor Geral da Casa a fazer isso, até mesmo porque pretende encaminhar cópia a todos os integrantes do Parlamento Municipal. Prosseguindo, disse que o Vereador *Francisco Ângelo de Oliveira Júnior*, referindo-se à Sessão Preparatória, mencionou muito foi dito sobre as mazelas deixadas pelo governo anterior. Disse que a Lei de Responsabilidade Fiscal é muito clara e precisa ser obedecida. E que se pronunciou daquela maneira, baseado na Instrução Normativa do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM). Disse que realmente cobrou o que não foi efetivado pelo gestor anterior, até porque o Vereador *Francisco Ângelo de Oliveira Júnior* se esqueceu de mencionar sobre o processo regular de transição por parte do ex-Prefeito, de quem é irmão. Disse que as mazelas eram tão grandes que ex-Prefeito não teve como zelar pelo próprio nome. Com relação às escolas que também foram citadas pelo Vereador *Francisco Ângelo de Oliveira Júnior*, reconhece que todas tiveram início, só que de forma muito precária, contrariando a Instrução Normativa do Tribunal de Contas dos Municípios. Disse que até o material comprado para a construção das escolas, por incrível que pareça, estão fora dos padrões estabelecidos pelo Ministério da Educação e Cultura e pela Instrução Normativa do Tribunal de Contas os Municípios. Disse que muita coisa precisa ser feita, muita coisa precisa obedecer as regras e a legislação vigente. Disse que acredita que o Vereador *Francisco Ângelo de Oliveira Júnior* está tentando desvirtuar o trabalho do governo municipal atual, pois coloca muitas dúvidas. Disse que o *Francisco Ângelo de Oliveira Júnior* coloca várias situações, mas não apresenta extratos bancários com os saldos positivos e negativos. Em seguida, procedeu a leitura do Art. 6º do Processo de Transição. Após isto, disse que se o *Francisco Ângelo de Oliveira Júnior* não tem a cópia do Processo de Transição, que solicite por ofício, para que a Casa Legislativa, após procedimentos básicos, solicite do Prefeito atual o envio da documentação pretendida. E que, inclusive, o ex-Prefeito deixou de enviar várias leis importantes no Processo de Transição, como o Plano Plurianual (PPA), a Lei Orçamentária Anual (LOA) e Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), entre outras. Disse que sempre contribuiu muito para com os



trabalhos do Vereador *Francisco Ângelo de Oliveira Júnior* dentro do Parlamento Municipal, sendo que por isso gostaria que as coisas fossem realmente esclarecidas. Prosseguindo, efetuou a leitura de documentos que considera importantes, que são exigidos por Lei, mas que não foram apresentados pelo ex-Prefeito no Processo de Transição. Disse que acredita que é da natureza do Vereador *Francisco Ângelo de Oliveira Júnior* e do ex-Prefeito fazerem as coisas sem a devida comunicação. Disse que em 2004, ao sair da Presidência da Câmara Municipal de Portel, deixou seis gabinetes quase prontos, faltando apenas receber o piso, o forro e as esquadrias. Entretanto, disse que o Vereador *Francisco Ângelo de Oliveira Júnior* mandou destruir, mandou meter máquina e derrubou tudo. Disse que hoje o Vereador *Walber da Paixão Valente da Silva* lhe cobra um gabinete para fazer os trabalhos relacionados ao cargo de Vereador, fato que o deixa sem resposta. Disse que os Presidentes que o sucederam, no caso o próprio Vereador *Francisco Ângelo de Oliveira Júnior* e o Vereador *Washington Jorge Rodrigues Barbosa*, deveriam ter concluído a obra, até porque trabalharam com recursos maiores. Disse que no caso do Vereador *Francisco Ângelo de Oliveira Júnior*, o ex-Prefeito, que é irmão do Vereador, não fez o menor esforço para ajudar. Disse que quando o Vereador *Francisco Ângelo de Oliveira Júnior* manifestou a vontade de demolir os gabinetes, sugeriu ao mesmo que consultasse os demais Vereadores, para que cada um emitisse opinião a respeito. Entretanto, o Vereador *Francisco Ângelo de Oliveira Júnior* não lhe atendeu e mandou as máquinas derrubarem os gabinetes, sendo que isso hoje está obstruindo os trabalhos dos Vereadores, uma vez que os mesmos não dispõem de um gabinete individual. Disse que gostaria que o Vereador *Francisco Ângelo de Oliveira Júnior*, ao referir-se às mazelas do governo atual, também se lembrasse de ler e apresentar a Instrução Normativa do Tribunal de Contas dos Municípios, pois isso seria mais elegante. Depois, disse que a Creche da Cidade Nova, que envolve uma grande soma financeira, também não foi para o Processo de Transição, sendo que acredita que isso aconteceu de forma deliberada, para não informar saldos e dívidas com a justiça. Diante dessa situação, o novo Prefeito Municipal está totalmente desestruturado para fazer tudo o que está sendo cobrado, apesar do mesmo estar em início de gestão. Disse que espera sinceramente que existam os recursos financeiros mencionados pelo Vereador *Francisco Ângelo de Oliveira Júnior*, mesmo sabendo que é algo difícil de se acreditar. E que é capaz até de voltar atrás, se o Vereador *Francisco Ângelo de Oliveira Júnior* apresentar cópia de extrato de bancário com os valores que foram expostos pelo mesmo, quando de seu pronunciamento. Disse que não se podem fantasiar valores, pois é preciso que se tenham provas. Disse que a Prefeitura Municipal dispõe de uma equipe técnica que, havendo necessidade, poderá prestar esclarecimentos a todos aqueles que assim o desejarem. Após fazer esse pronunciamento, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador *Gerson Pereira da Costa*. O Vereador *Gerson Pereira da Costa*,



após cumprimentar a todos, disse que primeiramente gostaria de agradecer a Deus por estar participando da primeira Sessão Ordinária da atual legislatura da Câmara Municipal de Portel. Depois, disse que gostaria de fazer uma menção sobre a questão da educação. Disse que também é um educador, e o seu propósito como legislador é legislar também pela classe educadora, pois todos sabem dos percalços que existem para que a classe educadora possa ter uma melhor viabilidade em seus serviços. Disse que foi informado que o PCCR (Plano de Cargos, Carreira e Remuneração) dos profissionais da educação, é uma matéria que ninguém quer, porque nunca se chega a um denominador comum, nunca se chega a um consenso. Segundo essa informação, de um lado estão os educadores, exigindo coisas que não são possíveis de ser atendidas, e do outro o governo, dizendo que quer fazer, mas não pode. E que isso muda de governo para governo, pois quando não se é governo, se diz que é possível, e quando se é governo, se passa a entender que não é possível. Disse que a briga é muito grande, sendo que hoje, se não estiver enganado, oito educadores estão entre os Vereadores que representam o povo na Câmara Municipal de Portel. Disse que esse número é mais que suficiente para que possa, juntamente com o SINTEPP, reunir, para que de fato se ver o que é possível fazer, porque o PCCR é uma necessidade e tem que existir. Disse que não é possível que não se chegue a um consenso pautado em uma avaliação técnica daquilo que realmente é possível se estabelecer dentro do PCCR, apesar de todo o embate existente. Disse que irá propor a discussão dessa matéria, ou melhor, a rediscussão, já que a mesma já muito discutida em outras oportunidades na Câmara Municipal de Portel. Depois, disse que também gostaria de fazer uma menção à cultura do Município de Portel, pois é educador, mas também é um defensor da cultura e do esporte do Município de Portel. Disse que a cultura e o esporte são tão importantes, que geralmente estão associados à educação. Disse que como parlamentar, sempre se manifestará em favor da cultura municipal, pois sabe de todos os problemas que são enfrentados pelas pessoas que fazem e incentivam a cultura no Município de Portel. Disse que atualmente o Município não dispõe sequer de um espaço para manifestar-se através da dança, através do teatro, entre outros estilos culturais. Disse que futuramente pretende apresentar um requerimento, solicitando a criação de um espaço cultural para o Município de Portel. Disse que no início de cada ano, os grupos de dança ficam sendo jogados de um lado para outro, sendo que já presenciou jovens dançando debaixo de mangueiras. Disse que o espaço cultural é uma necessidade urgente, pois a cultura muito representa para uma população. Sobre a questão do atraso do pagamento do mês de dezembro de 2016, disse que no dia anterior, durante a Sessão Preparatória, solicitou ao Prefeito Municipal, que estava presente, mais agilidade no pagamento ou no consenso do acordo que será feito, uma vez que o pagamento será efetuado na próxima quarta-feira. Disse que o Vereador *Francisco Ângelo de Oliveira Júnior*, momentos atrás mencionou que alguns Municípios do Marajó



pagaram integralmente os servidores municipais. E, assim sendo, se houve uma matemática que permitiu que isso fosse feito nos Municípios mencionados pelo Vereador, seria bom que se verificasse a possibilidade de aplicar essa mesma matemática no Município de Portel, para que se viabilize o pagamento integral dos servidores públicos municipais. Agradeceu pelo espaço que lhe foi concedido e finalizou suas palavras. Não havendo mais manifestações por parte dos Srs. Vereadores presentes, o Sr. Presidente encerrou a parte da Sessão destinada aos Expedientes e deu início à **Ordem do Dia**. Ato contínuo, o Sr. Presidente disse que como ainda não haviam matérias para serem discutidas e votadas, seria publicada, para constar em Ata, a nova formação das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Portel, para o biênio 2017/2018, conforme consta na Portaria nº 022/2017, de 16 de fevereiro de 2017, que aqui segue integralmente transcrita: **PORTARIA Nº 022/2017, 16 DE FEVEREIRO DE 2017. O CIDADÃO MOISÉS MOREIRA DA COSTA FILHO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL, ESTADO DO PARÁ, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS E NOS TERMOS DO ART. 27, II, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO E ART. 22, XVIII DO REGIMENTO INTERNO. RESOLVE:**

Art. 1º - TORNAR PÚBLICO a formação das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Portel, Estado do Pará, para o biênio 2017/2018, que estão assim constituídas: I – Comissão Permanente de Justiça, Legislação e Redação Final: Presidente: **Heronaldo Machado Coelho**; Vice-Presidente: **Nizael de Carvalho Lobato**; Membro: **Walber da Paixão Valente da Silva**. II – Comissão Permanente de Finanças e Orçamentos: Presidente: **Ciro Alves Ferreira**; Vice-Presidente: **Emerson Moura Lobato**; Membro: **Elcimar Barbosa Lima**. III – Comissão Permanente de Educação, Cultura e Desportos: Presidente: **Gerson Pereira da Costa**; Vice-Presidente: **Francisco Ângelo de Oliveira Júnior**; Membro: **Jucymar Ferreira Situba**. IV – Comissão Permanente de Saúde e Meio Ambiente: Presidente: **Adonis Ferrer Monteiro Pires**; Vice-Presidente: **Washington Jorge Rodrigues Barbosa**; Membro: **Walber da Paixão Valente da Silva**. V – Comissão Permanente de Obras, Viação, Terras e Urbanismo: Presidente: **Josildo Ribeiro Brasil**; Vice-Presidente: **Roselene Fachineto de Nadal**; Membro: **Enos Abreu Perdigão**. **Art. 2º** - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. **Art. 3º** - Revogam-se as disposições em contrário. REGISTRA-SE, PUBLICA-SE E CUMPRAM-SE. GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL, EM 16 DE FEVEREIRO DE 2017. **MOISÉS MOREIRA DA COSTA FILHO**, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL. REGISTRADA E PUBLICADA NESTA DATA. SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL, EM 16 DE FEVEREIRO DE 2017. **ELCIMAR BARBOSA LIMA**, 1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO. Após esses procedimentos regimentais, e não havendo mais manifestações por parte dos Srs. Vereadores presentes, o Sr. Presidente convocou a todos os Srs. Vereadores para a Sessão Ordinária a ser



realizada no dia 23.02.2017, próxima quinta-feira, precisamente às 09h00min (nove horas), no Plenário das Sessões Legislativas "Benedito Maranhão de Carvalho", da Câmara Municipal de Portel. E como nada mais houve para ser tratado, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente Sessão, solicitando ao 1º Secretário a lavratura da presente Ata, a qual depois de lida, discutida, votada e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores, em Sessão posterior.

PLENÁRIO DAS SESSÕES LEGISLATIVAS "BENEDITO MARANHÃO DE CARVALHO",
DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL, EM 16 DE FEVEREIRO DE 2017.

Antônio Carlos Reis

Mizael de C. Lobato

Roselene F. de Azevedo

Elcener B. Lima

Francisco José de O. Jesus